

# Panoramas de Lisboa



## ■ DENNIS LETBETTER ■

Lisboa é o tema escolhido para apresentar o trabalho de Dennis Letbetter, um fotógrafo norte-americano que visitou a cidade e a captou. A preto e branco. Em formato panorâmico.

**D**ennis Letbetter tem 50 anos e é fotógrafo freelancer desde os 24. A sua vasta experiência fotográfica é revelada pelo olhar perspicaz com que faz as suas captações. Do seu currículo constam várias publicações e um grande número de exposições e o seu trabalho abrange várias áreas temáticas, como a fotografia de rochas, retratos, túlipas, cães e cidades. É precisamente a última que nos traz aqui. Cidades. Letbetter já captou várias: Moscovo, San Francisco, Kyoto, Tóquio, Flint e... Lisboa. Curiosamente, foi ele que nos descobriu. Aquando de uma passagem por Lisboa tomou conhecimento da nossa existência e mostrou-nos as suas imagens da cidade. E não podíamos deixar de as partilhar. Uma das características do seu trabalho é imprimir o negativo na íntegra. Considera que este é um dos desafios da fotografia, o de conseguir captar unicamente o que pretende. O que se vê é o que lá está, sem qualquer transformação. O preto e branco marca o seu trabalho e oferece à cidade uma roupagem que lhe encaixa perfeitamente.

Lisboa é poesia, nostalgia; o preto e branco capta esta essência e ainda a exalta. Opta pelo formato panorâmico, inspirado no trabalho de Josef Sudek. "De Sudek eu aprendi a coragem para cortar o topo dos edifícios e incluir mais o chão que os limita, para explorar mais o espaço urbano do que especificamente as propriedades de um determinado edifício ou motivo", diz-nos. A arquitectura dos bairros, tão irregular e tão característica, está bem representada nas suas fotos, demonstrando o olhar atento de um estrangeiro a quem não escapa a identidade desta cidade que "não é sua". Nestas imagens, mostra-nos os desenhos labirínticos traçados pelos becos, esquinas e escadas irregulares. Mostra-nos a degradação de umas ruas, a altivez de outras. E joga com a Lisboa dos velhos e dos novos tempos. Com a Lisboa intemporal. "É fascinante as muitas idades diferentes da sua arquitectura", afirma. Diz-nos que esta é uma cidade que tem esperança de voltar a fotografar, repetidamente. Até lá, conheça mais do seu trabalho em <http://www.studioletbetter.com/>

TÂNIA FERREIRA